



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0096 /17.

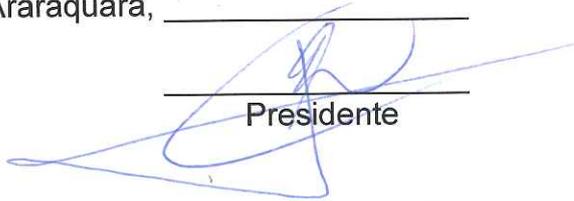
AUTOR: Vereador ELIAS CHEDIAK

**DESPACHO:**

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

08 FEV. 2017

Araraquara, \_\_\_\_\_

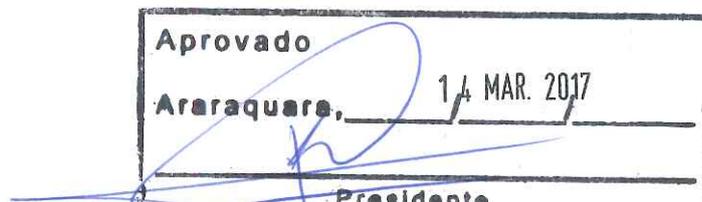
  
\_\_\_\_\_  
Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na Revista Kappa Magazine, em sua edição 129, ano 7 de 31 de janeiro de 2017, na editoria “EM MEMÓRIA”, sob o Título “O adeus a ZEZINHO HADDAD”.

Dê-se conhecimento desta deliberação a Revista Kappa e a família do Zezinho Haddad.

Sala de sessões “Plínio de Carvalho” 02 de fevereiro de 2017.

  
**ELIAS CHEDIAK**  
Vereador

Aprovado
Araraquara, <u>14</u> MAR. 2017
 _____ Presidente



Zezinho Haddad e a esposa Wanda Biagioni Haddad: mais de 50 anos de amor e companheirismo

# O adeus a ZEZINHO HADDAD

*José Haddad faleceu no último dia 19 de janeiro, dois meses antes de completar 100 anos*

Por Marcia Bessa Martins  
Foto arquivo

**A**

migos e familiares se despediram, no último dia 19 de janeiro, de José Haddad, carinhosamente conhecido como Zezinho Haddad, que faleceu aos 99 anos, dois meses antes de completar 100 anos. Ele deixou a esposa Wanda Biagioni Haddad, com quem comemorou Bodas de Ouro no ano passado, ao lado dos familiares. Deixou também os irmãos Olga, Lydia, Tufich, Yvete e Yolanda.

Nascido em Olímpia (SP), chegou em Araraquara com 4 anos de idade.

Era o mais velho de 10 filhos – 3 homens e 7 mulheres – e todos eles puderam contar com a sua generosidade desde a infância. Um de seus irmãos, Tufich Haddad, conta que ele sempre foi o orientador, o mentor dos mais novos, o segundo pai.

Zezinho Haddad começou a trabalhar junto com o pai muito cedo, aos 14 anos, e por isso sempre participou da educação e colaborou inclusive com o sustento e estudos dos outros irmãos. E com as 7 irmãs, o cuidado e atenção eram redobrados. Seu Tufich conta que, muitas vezes, Zezinho Haddad deixou seus compromissos com os amigos para acompanhar as irmãs aos bailes. “Na época, elas não podiam sair

sozinhas. Então, ele deixava de passear para levá-las para dançar. Sempre teve um coração enorme”, recorda.

Além disso, ele conta que o irmão também colaborou financeiramente com os irmãos que começavam suas carreiras. “Ele era mais velho, então, sempre que podia, estava do nosso lado, fazendo o que era possível. Nós tivemos um armazém de secos e molhados em sociedade e ele me ajudou muito no início com capital. Era parceiro de verdade”, relembra seu Tufich, se referindo ao Armazém Santa Cruz, que ficava na esquina da Nove de Julho com a Avenida José Bonifácio, e que tinha ainda na sociedade o outro irmão Chafic Haddad, também já falecido.

Dedicou-se bastante na expansão do negócio. Durante 37 anos, trabalhou cerca de 10 horas diárias. Estudando no período noturno por conta do trabalho, formou-se contador.

Em 1964, durante um baile de formatura que acontecia no Clube 27 de Outubro, conheceu seu grande amor, a senhorita Wanda Biagioni. O casamento aconteceu em 31 de julho de 1966, quando ele estava com 49 anos. Foram 50 anos e meio de muita cumplicidade e companheirismo.

Era sócio-fundador do clube 22 de Agosto e também o mais antigo do Clube Araraquarense, onde prestou serviço em várias diretorias, além do trabalho prestado ao Asilo de Mendicidade, Lar Juvenil, Lar Nossa Senhora das Mercês e no Cursilho de Cristandade, na Casa de Emaús. Por tantos feitos e demons-

trações de solidariedade, os amigos o descreviam como um homem bondoso, que sempre soube acolher e socorrer todos que necessitassem, não só de conselhos e estímulos, mas também de ajuda material quando necessário.

“Meu irmão tinha um coração enorme, um coração aberto e nunca se recusou a ajudar ninguém”, confirma seu Tufich Haddad.

Em 2011, recebeu título de Cidadão Araraquarense no seu aniversário de 94 anos, em reconhecimento a uma longa história de trabalho árduo em Araraquara. Na ocasião da homenagem, ele declarou seu amor à Morada do Sol: “Tenho essa terra no meu coração. Aqui resido há 90 anos e tenho uma história de vida”, agradeceu, em seu discurso.

**REFERÊNCIA NA FAMÍLIA** – Zezi-

nho Haddad adorava música e poesia. Sua preferida e que ele adorava recitar era “Meus oito anos”, uma das poesias mais conhecidas de Casimiro de Abreu.

Seu Tufich diz que Zezinho Haddad deixa um legado enorme, porque sempre foi exemplo de retidão e de bom caráter. Enquanto viveu, foi o centro da família, uma referência para todos.

“Ele estava sempre cercado da família e de amigos. E tinha suas peculiaridades também: nunca esquecia um aniversário e sempre ligava para cumprimentar, tanto parentes quanto amigos. Ia completar 100 anos em março, dia 19, e, com certeza, íamos comemorar muito a data, pois ele merecia. Era uma pessoa muito especial. Agora, vai comemorar seu centenário no céu”, finaliza o irmão Tufich Haddad. 

# MPM CONSTRUÇÃO E REFORMA



CONSTRUÇÃO, REFORMA,  
PINTURA E REPAROS.



FORNECIMENTO DE MÃO  
DE OBRA E MATERIAL.



EQUIPE TREINADA COM  
REGISTRO EM CARTEIRA.



SERVIÇOS COM A.R.T.  
(ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA).

PAGAMENTO PARCELADO NOS CARTÕES



16 9 9724 2512  
16 9 9744 5744



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA**  
**COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO**

**PARECER Nº 0034 /17.**

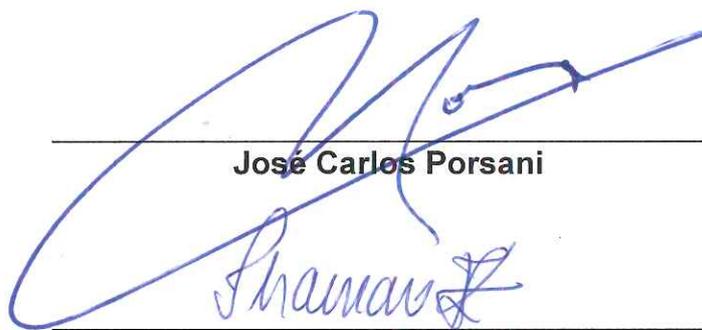
Através do presente requerimento nº 0096/17, pretende o Vereador ELIAS CHEDIEK, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na Revista Kappa Magazine, em sua edição 129, ano 7 de 31 de janeiro de 2017, na editoria "EM MEMÓRIA", sob o Título "O adeus a ZEZINHO HADDAD".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

**Sala de reuniões das comissões, 08 de fevereiro de 2017**

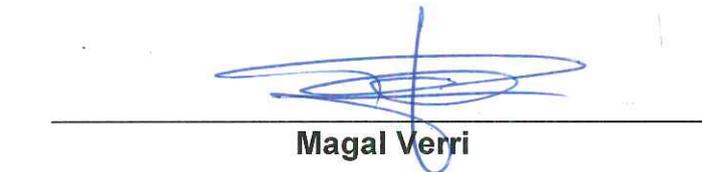


**José Carlos Porsani**

Presidente e Relator



**Thainara Faria**



**Magal Verri**